

SOBREVIVÊNCIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA PANDEMIA

Guilherme Henrique da Silva^{1**}

Luana Parmezani^{2**}

Rafaela Monteiro Zani^{3**}

Marcelo Alexandre C. Silva^{4**}

RESUMO

O presente artigo apresenta a importância das micro e pequenas empresas no Brasil, antes e depois da pandemia do Covid-19, explicaremos a caracterização das micro e pequenas empresas as formas de tributação de ambas que se dá pelo Simples Nacional, que é um regime simplificado que abrange vários impostos em uma folha só, foi criado direcionadamente para esses tipos de empresa, apontaremos a taxa de sobrevivência de até dois anos das MPEs antes da pandemia e alguns fatores que influenciam na taxa, como a falta de planejamento, a luta pela sobrevivência das micro e pequenas empresas no cenário da Covid-19, como muitas empresas sobreviveram se adaptando ao uso de plataformas digitais, relatamos as dificuldades enfrentadas pelos empresários para conseguir um financiamento pelo Pronampe (Programa Nacional de Apoio às micro e pequenas empresas), também sobre a ajuda do governo com o programa BEm, que é o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda, foi permitido aplicar a diminuição de jornada de trabalho e do salário, para as empresas que conseguissem participar do programa. A desordem da cadeia de suprimentos foi mais um fator que atrapalhou as MPEs, fazendo com que a margem das mesmas sofresse um aperto, desta

^{1**} Trabalho de aproveitamento de curso das Unidades de Estudos Administração Avançada, Administração Pública e Agronegócio, Investimento e Riscos e Tecnologia da informação e Business Intelligence, ministradas pelo Prof. Marcelo Alexandre C. da Silva, Celso Antunes Pereira, Luiz Fernando Pancine e Mariangela Martimbianco no Curso de Graduação em Administração da Unifeob – Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos de São João da Boa Vista, no segundo semestre letivo de 2021.

^{2**} Alunos regulares do curso de Graduação em Administração das Unidades de Estudos Administração Avançada, Administração Pública e Agronegócio, Investimento e Riscos e Tecnologia da informação e Business Intelligence, no módulo 8 do segundo semestre de 2021. guilherme.h.silva@sou.unifeob.edu.br

^{3**} Alunos regulares do curso de Graduação em Administração das Unidades de Estudos Administração Avançada, Administração Pública e Agronegócio, Investimento e Riscos e Tecnologia da informação e Business Intelligence, no módulo 8 do segundo semestre de 2021. luana.parmezani@sou.unifeob.edu.br

^{4**} Alunos regulares do curso de Graduação em Administração das Unidades de Estudos Administração Avançada, Administração Pública e Agronegócio, Investimento e Riscos e Tecnologia da informação e Business Intelligence, no módulo 8 do segundo semestre de 2021. rafaela.zani@sou.unifeob.edu.br

forma, a dificuldade que essas empresas terão de voltar ao patamar que estavam antes da pandemia.

Palavras Chave: Adaptação - Covid-19 - Cenário - Inovação - Micro e pequenas empresas - Pandemia - Plataformas digitais - Pronampe

1 INTRODUÇÃO

O artigo tem o objetivo de apresentar uma pesquisa sobre a sobrevivência das micro e pequenas empresas antes e durante a pandemia e o que se espera para os próximos anos. O estudo teve como proposta apresentar o desempenho das micro e pequenas empresas e os problemas internos e externos enfrentados pelos empresários e como conseguiram fazer com que as empresas continuassem “vivas” durante o colapso econômico mundial que a pandemia do Covid-19 causou.

Segundo pesquisas do Sebrae em 2016, as micro e pequenas empresas eram o tipo de empresa com mais taxa de mortalidade em dois anos, no ano de 2012, mesmo com o importante papel que elas têm na economia do país, sendo apontada como uma das grandes causas, a falta de planejamento e experiência.

No cenário do covid-19, houve a abertura de 3 milhões de empresas e fechamento de 1 milhão (MARTELLO, 2021), a causa do alto índice de abertura de deve a grande taxa de desemprego. Logo, enfrentaram a queda de faturamento. A inovação foi aliada para muitos conseguirem driblar a crise, segundo o Sebrae, os que adotaram ao menos uma inovação, tiveram menos perda de receita (GLOBO 2021).

Sendo assim, o trabalho divide-se em oito sessões: A caracterização das micro e pequenas empresas, tributação simples nacional, a sobrevivência/mortalidade das empresas, o cenário covid-19, o Programa Nacional de Apoio às micro e pequenas empresas – Pronampe, cadeia de suprimentos, o aprendizado que a pandemia deixou para os pequenos e médios empresários e a conclusão.

2 Caracterização das micro e pequenas empresas

As micro e pequenas empresas são vistas como um colchão amortecedor do desemprego, nas últimas décadas, essas empresas desempenharam cada vez mais um papel importante na economia do país. No Brasil, existem 6,4 milhões de estabelecimentos. Desse total, 99% são micro e pequenas empresas (MPE). As MPEs respondem por 52% dos empregos com carteira assinada no setor privado (16,1 milhões). (SEBRAE, 2018). Além de participar de 30% do PIB do país. (GLOBO, 2020), tem uma relevante participação na arrecadação de impostos e é uma importante fonte de suprimentos de demandas de produtos e serviços locais.

De acordo com a Confederação Nacional do Comércio (2000, apud, COSTA E LEANDRO, 2016, p. 2)

Essas empresas possuem uma organização simples, o dirigente principal é o responsável pelas tomadas de decisões, número de diretores é pequeno, as fontes de financiamento são de escassas ou difícil acesso, a mão de obra normalmente não é especializada, existe uma falta de domínio no setor em que atuam, normalmente são subordinadas a empresas de grande porte e existe um vínculo estreito entre o dono e a empresa, o que pode provocar problemas na administração.

Microempresas (ME), é considerada uma empresa simples com receita bruta de até R\$360.000,00 de acordo com o Art. 3o da lei complementar n 123, de 14 de dezembro de 2006 (BRASIL, 2006). Já as pequenas empresas (PE), tem uma receita bruta anual de R\$360.000,00 até R\$4.800.000,00 (CARVALHO, 2019).

2.1 Tributação Simples Nacional

É uma forma simplificada de cobrança de impostos, feito através de uma guia única de arrecadação mensal, nomeada como DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional (CONTABILIZEI, 2021). É um formato menos burocrática de imposto, já que uma única folha abrange vários tributos, além disso, em licitações públicas, a preferência é para as empresas que se adequarem ao simples nacional.

2.2 Sobrevivência/mortalidade das empresas

Apesar do importante papel das MPEs na economia, devemos destacar que nem sempre elas sobrevivem por muito tempo no mercado. Pesquisas feitas pelo Sebrae

(2016), mostram que a taxa de mortalidade de até dois anos dessas empresas formadas em 2012, era 45%, sendo o maior índice entre as empresas estudadas, tornando-se o tipo de empresa com a maior taxa de mortalidade. Vale destacar também que o setor industrial ficou com a maior taxa de sobrevivência, seguido da construção civil, e por último, o setor de comércio e serviços (SEBRAE, 2016).

Podemos citar a falta de planejamento, supervisão, falta de experiência, condições de venda por sazonalidade, falta de instrução, pouca coordenação e pouco recurso, como os fatores que mais influenciam para o fechamento de uma empresa. Segundo pesquisa realizada pelo Sebrae (2016), verificou-se que entre as empresas que mais fecharam, a maioria eram de empresários que estavam desempregados antes da abertura do negócio, ou seja, não possuíam experiência e nem tinham um planejamento adequado. Por outro lado, as empresas que continuavam ativas, tinham uma menor taxa de desempregados e maior taxa de empresários experientes no ramo, ou seja, tiveram mais tempo de se planejar.

2.3 Cenário de Covid-19

No início de 2020, diante do cenário da Covid-19, a economia global entrou em colapso. Mesmo diante desse horizonte, dados apontaram aumento recorde na abertura de novas empresas, segundo dados do ministério da economia, mais de 3 milhões de empresas foram abertas, em contrapartida, nesse mesmo período, pouco mais de um milhão foram fechadas, mas ainda assim, finalizou o ano com um saldo positivo de abertura de novos negócios (MARTELLO, 2021). Podemos destacar o desemprego como um dos motivos para esse crescimento, visto como uma forma alternativa de renda. Houve também uma diminuição no tempo de análise dos pedidos de abertura de novos negócios, o que facilitou todo o processo de abertura (MARTELLO, 2021).

Devido ao distanciamento social, a maioria das MPEs não pôde manter suas portas abertas durante vários períodos de tempo, ou com uma capacidade reduzida de clientes, no início da pandemia já havia tido uma queda de 89% do faturamento dessas empresas, segundo o Sebrae. As micro e pequenas empresas foram as mais prejudicadas por conta do fechamento durante o agravamento da pandemia, pois não possuíam muitos recursos para transferir as vendas para o e-commerce rapidamente, ao contrário das

empresas de grande porte, que conseguiram realizar o processo com rapidez (GERBELLI, 2020). Os empresários tiveram que se adaptar a esse novo cenário e usar dos recursos gratuitos para sua permanência no mercado. A inovação foi um fator muito importante na sobrevivência das MPEs, a partir do uso de plataformas digitais para vendas online durante a pandemia, como redes sociais, canais digitais, muitas micro e pequenas empresas conseguiram se manter. Pesquisa feita pelo Sebrae em 2020 mostrou que 67% destas empresas utilizavam esses canais e 16% passaram a vender por meio dessas ferramentas após a chegada da pandemia. (AGÊNCIA BRASIL 2020). Além disso, muitas empresas passaram a utilizar somente as plataformas de vendas online por conta dos gastos gerados por uma loja física. Pesquisas realizadas pelo Sebrae, com parceria com a Fundação Getúlio Vargas, mostraram que os pequenos negócios que implantaram ao menos uma inovação, registraram menos perdas de receita do que aqueles que não adotaram nenhuma inovação (GLOBO, 2021) Muitos empreendedores têm uma visão de que para inovar é preciso gastar dinheiro, mas inovar pode ser o simples fato de melhorar algum serviço, serviço ou atendimento.

Contudo, muitas MPEs precisaram recorrer a empréstimos ou financiamentos para conseguir “respirar” diante da crise enfrentada, porém houve muita dificuldade em conseguir crédito. Esse público já possui relatos de reclamações contra bancos privados e o poder público, por conta da enorme burocracia, grandes taxas de juros e negação, na hora que precisam do dinheiro emprestado. Mesmo com as linhas de crédito do Pronampe (Programa Nacional de Apoio às micro e pequenas empresas), grande parte desse grupo relata o entrave em conseguir o dinheiro. O fato das micro e pequenas empresas não possuírem níveis de organização muito amplos, faz com que a parte contábil acabe ficando de lado, e é justamente a vida financeira dessas empresas que os bancos querem avaliar, e muitos empresários precisam ter gastos a mais com contadores para conseguir esses documentos (GUIMARÃES, 2021). Aqui podemos destacar a importância de uma boa gestão na empresa, para maior controle de informações e documentos, entre outras ações. Devemos enfatizar também a falta de planejamento do governo com relação a pandemia, prejudicando também aqueles que conseguiram algum empréstimo, pois contavam que logo mais iam estar tocando seus negócios com a chegada das vacinas, mas houve um grande atraso, fazendo com que o dinheiro que pegaram emprestado fosse embora até mesmo antes da abertura.

Programa Nacional de Apoio às micro e pequenas empresas - Pronampe

O Pronampe é um programa governamental, que distribui linhas de crédito para empréstimos, atribuído a micro e pequenas empresas, profissionais liberais e associações. O crédito pode ser destinado a investimentos ou despesas operacionais. O limite do empréstimo é de até 30% da renda bruta anual (SEBRAE, 2020). O valor a ser oferecido depende do Fundo Garantidor de Operações (FGO), em 2021 o governo inseriu 5 bilhões no fundo, com ajuda dos bancos, chegou a 25 bilhões. (GUIMARÃES, 2021) é uma excelente ajuda financeira para as MPEs, pois as taxas são consideradas baixas e o tempo de carência é relativamente bom, além disso, acaba ‘salvando a vida’ de muitas empresas, no entanto, seria muito legal se todas pudessem ter a oportunidade de conseguir o acesso a esse crédito.

Cadeia de Suprimentos

Um dos maiores problemas durante a primeira e segunda onda da pandemia foi a desorganização do fluxo econômico, que afetou a cadeia de produção. A desordem na logística do abastecimento de matéria prima gerou atraso na produção, distribuição e consumo do produto final, prejudicando toda a cadeia. Consequentemente, o aumento dos produtos foi quase incessante. Mais do que a adaptação ao novo cenário tecnológico, foi preciso se adaptar a uma perspectiva imprevisível de mercado. O efeito que esse transtorno causa a longo prazo pode ser a repressão na recuperação das atividades dessas empresas por conta dos preços e custos no decorrer da cadeia. Vale lembrar que as empresas sofrem o aperto de margens desde 2015, o que se espera é que elas saiam da crise com um endividamento mais alto, por conta dos empréstimos feitos, já que a compressão de margem compromete o pagamento rápido desses financiamentos (BBC, 2020).

Diante de todas as dificuldades enfrentadas pelos empresários nesse período, podemos dizer que a recuperação econômica das MPEs não será tão rápida. Segundo o presidente do Sebrae, mesmo com a flexibilização das medidas restritivas em 2021, pequenos negócios ainda sofrem com a queda de faturamento, que chegou a ser de 43% a menos do que o registrado antes da pandemia, no entanto, uma parcela das micro e pequenas empresas já retomaram ao nível de faturamento antes da Covid-19, os setores

que conseguiram esse marco foram os menos afetados pela pandemia, como alimentos, construção civil, oficinas, indústrias, logística, saúde e pet. (SEBRAE, 2021).

Como afirma o presidente do Sebrae, Carlos Melles (2021),

A pesquisa nos permite perceber que apenas a autorização para a reabertura das empresas não é fator suficiente para influenciar de forma positiva o faturamento desses negócios. Por isso é fundamental que a vacinação seja acelerada e que sejam criadas novas políticas que amparem os empreendedores, ampliem o acesso ao crédito e reduzam o custo desses empréstimos de forma rápida.

É de suma importância que o governo abranja uma maior parte de micro e pequenos empresários em seus programas de financiamento, sendo menos burocrático, assim como também é necessário que os empresários façam uma gestão mais detalhada de suas atividades, para assim, terem informações sobre a situação da empresa, para ver se realmente é a hora certa de um financiamento, para analisar o quanto de ajuda a empresa precisaria para sair do vermelho, ou seja, para suas tomadas de decisões. É importante que os empresários fiquem atentos sempre ao menor juro de financiamento. Em muitas cidades do estado de São Paulo há o Banco do Povo, que trabalha com taxas de financiamentos baixas, durante a pandemia disponibilizou um microcrédito para o capital de giro para as empresas mais afetadas, com taxas de 0% a 0,36% e com seis meses de carência (SÃO PAULO, 2021) seria interessante se as MPEs do país inteiro pudessem contar com esse amparo de um juro tão baixo para continuar seus trabalhos. É necessário que os novos empreendedores que surgirão, façam um estudo de mercado sobre os modelos de negócios e entendam sobre o que estão trabalhando, para sua sobrevivência no mercado.

O aprendizado que a pandemia proporcionou para os pequenos e médios empresários

Diante deste cenário fica evidente que os médios e pequenos empresários passaram por um grande desafio e precisam se desdobrar para continuarem de portas abertas. Tiveram de inovar suas formas de trabalhar, muitos migraram para plataformas digitais, principalmente aqueles que lidam diretamente com vendas, conseqüentemente surgiu uma nova forma de conseguirem manter suas empresas. Ao lidar com uma situação

deste tipo fica claro a necessidade de estar sempre buscando por algo novo, fazendo com que cada desafio sirva como um impulso para o crescimento dos negócios, mesmo que para isso seja preciso se adaptar a um novo ambiente, adquirindo novas habilidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo central do artigo foi ressaltar o papel das MPEs em nosso país, com ênfase no cenário com pandemia, embora seja algo até então desconhecido afetou drasticamente a vida dos microempreendedores, foi elaborado uma pesquisa bibliográfica e relatado no presente trabalho o comportamento e objeções no enfrentamento da pandemia por parte das MPEs.

A realidade dessas MPEs é muito mais complexa do que imaginamos, e ainda mais um setor que gera tanta empregabilidade, foi explícito a maneira que elas estão se desdobrando no cenário atual e também descrito algumas funcionalidades que os empreendedores devem ter conhecimento para maior formalidade, contudo após o período algumas projeções a ser enfrentadas a médio prazo.

Concluiu-se que a maioria dos empreendedores não possuía qualquer experiência a uma crise seja econômica ou sanitária de tamanha amplitude, e que antes disso as razões para trancamentos de suas atividades se davam por meio de problemas gerenciais, e com a chegada da Covid só ressaltou ainda mais essa metodologia. Os dados apresentados demonstram a importância das MPEs para a economia do país, e como esse ramo é dependente de qualificações de seus gestores, para êxito de suas atividades.

REFERÊNCIAS

BANCO DO POVO TEM LINHA EMERGENCIAL PARA SETORES MAIS IMPACTADOS DA PANDEMIA. **Governo de São Paulo**, 15 de abr de 2021. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/banco-do-povo-tem-linha-emergencial-para-setores-mais-impactados-na-pandemia/>. Acesso em 14/09/2021

BRASIL. Lei Complementar. Lei n 123, de 14 de dezembro de 2006. Brasília, DF. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm . Acesso em: 30/08/2021

BRASIL. Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e Renda. Disponível em: <https://servicos.mte.gov.br/bem/>. Acesso em 06/09/2021

CARVALHO, Matheus. Qual a diferença entre MEI, ME e Pequena empresa?. **Iniciativa Consultoria**, 01 de abr de 2019. Disponível em: <https://www.iniciativaconsultoria.com.br/qual-a-diferenca-entre-mei-me-e-pequena-empresa/>. Acesso em: 01/09/2021

COSTA, ALINE; LEANDRO, LUIZ. **O Atual Cenário das Micro e Pequenas Empresas do País, RJ, Brasil**. 2016. 56 f. Artigo Científico - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Rio de Janeiro, 2016.

GERBELLI, Luiz Guilherme. Pequenas empresas do comércio são as mais afetadas pela crise e tem recuperação lenta. **G1 Globo**, 21 de jul de 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/07/21/pequenas-empresas-do-comercio-sao-as-mais-afetadas-pela-crise-e-tem-recuperacao-lenta.ghtml>. Acesso em: 09/09/2021

GUIMARÃES, Leonardo. MPEs tem dificuldade de acesso a crédito, mas entraves podem estar na gestão. **CNN Brasil Business**, São Paulo, 28 de julho de 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/mpes-reclamam-de-falta-de-acesso-a-credito-mas-entraves-podem-estar-na-gestao/>. Acesso em 03/09/2021

GUIMARÃES, Leonardo. MPEs tem dificuldade de acesso a crédito, mas entraves podem estar na gestão. **CNN Brasil Business**, São Paulo, 21 de jul de 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/pronampe-e-a-melhor-linha-de-credito-para-mpes-mas-precisa-melhorar-diz-sebrae/>. Acesso em 05/09/2021

INOVAÇÃO É A CHAVE PARA A SOBREVIVÊNCIA DAS MPs NA RETOMADA PÓS PANDEMIA. **Globo**, 27 de ago de 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/ma/maranhao/especial-publicitario/sebrae-maranhao/empreenda/noticia/2021/08/27/inovacao-e-chave-para-sobrevivencia-das-mpes-na-retomada-pos-pandemia.ghtml>. Acesso em 06/09/2021

MARTELLO, Alexandro. Em meio à pandemia, o Brasil abriu 2,3 milhões de empresas a mais do que fechou em 2020, diz o ministério. **G1 Globo**, Brasília, 02 de fev de 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/02/02/brasil-registra-saldo-positivo-de-23-milhoes-empresas-abertas-em-2020-diz-ministerio-da-economia.ghtml>. Acesso em: 02/09/2021.

PANDEMIA GERA ESCASSEZ DE MATÉRIA PRIMA E FAZ PREÇOS SUBIREM NO BRASIL. **BBC News**, 24 de nov de 2015. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/11/24/pandemia-gera-escassez-de-materia-prima-e-faz-precos-subirem-no-brasil.ghtml>. Acesso em 07/09/2021

PEQUENOS NEGÓCIOS EM NÚMEROS. **Sebrae**, 2018. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios-em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em:28/08/2021..

PEQUENOS NEGÓCIOS JÁ REPRESENTAM 30% DO PRODUTO INTERNO BRUTO DO PAÍS. **Pequenas Empresas & Grandes Negócios**, 09 de abr de 2020. Disponível em: <https://revistapegn.globo.com/Negocios/noticia/2020/04/pequenos-negocios-ja-representam-30-do-produto-interno-bruto-do-pais.html>. Acesso em:28/08/2021

REDUÇÃO DAS MEDIDAS RESTRITIVAS NÃO É SUFICIENTE PARA A RETOMADA DO FATURAMENTO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS. **Sebrae**, 25 de jun de 2021. Disponível em: <https://www.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/NA/reducao-de-medidas-restritivas-nao-e-suficiente-para-a-retomada-do-faturamento-dos-pequenos-negocios,ef913fd62544a710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em 09/09/2021

SAIBA TUDO SOBRE O PRONAMPE. **Sebrae**, 20 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/saiba-tudo-sobre-o-pronampe,90300604aa332710VgnVCM1000004c00210aRCRD#>. Acesso em: 04/09/2021

SAIBA TUDO SOBRE O PRONAMPE. **Sebrae**, 20 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/saiba-tudo-sobre-o-pronampe,90300604aa332710VgnVCM1000004c00210aRCRD#>. Acesso em: 04/09/2021

SEBRAE - SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Sobrevivência das empresas no Brasil**. Brasília, DF. 2016. 23 f.

SEBRAE - SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Sobrevivência das empresas no Brasil**. Brasília, DF. 2016. 26 f.

SEBRAE - SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Sobrevivência das empresas no Brasil**. Brasília, DF. 2016. 76 f.

SIMPLES NACIONAL: O QUE É? GUIA COMPLETO, FATURAMENTO, DAS E TABELA 2021. **Contabilizei.blog**. 22 de jun de 2021. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/simples-nacional/>. Acesso em: 01/09/2021.

SIMPLES NACIONAL: O QUE É? GUIA COMPLETO, FATURAMENTO, DAS E TABELA 2021. **Contabilizei.blog**. 22 de jun de 2021. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/simples-nacional/>. Acesso em: 01/09/2021.

VILELA, Pedro Rafael. Pandemia faz Brasil ter recorde de novos empreendedores. **Agência Brasil**, Brasília, 05 de out. de 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-10/pandemia-faz-brasil-ter-recorde-de-novos-empreendedores>. Acesso em: 28/08/2021.